

UTILIZAÇÃO DA CLITÓRIA E CRAJIRU COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS

BATISTA, Lavinia Demésio; TEXEIRA, Maria Sofia Santos; SOUZA, Andrea Silva (orientadora).

INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional.

Diabetes é uma doença crônica que representa um sério problema de saúde pública em todo o mundo, inclusive no Brasil. O tratamento convencional envolve o uso de insulina, que pode ser incômodo e causar complicações aos pacientes. Nesse contexto, o desenvolvimento de alternativas terapêuticas é de grande importância. O projeto propõe o desenvolvimento de um adesivo transdérmico como uma alternativa no tratamento de pacientes diabéticos e pré-diabéticos. O adesivo utiliza óleos extraídos das plantas Clitória (feijão-borboleta) e Crajiru, que possuem propriedades antidiabéticas e cicatrizantes. A finalidade do projeto tem como alternativa o tratamento indolor, de rápida absorção e com potencial redução de custos em relação à terapia convencional com insulina.

METODOLOGIA



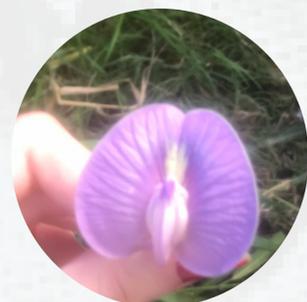
Maceração das plantas



CRAJIRU

CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO

Fonte: Autora, 2023.



Clitória



Pentravan utilizado para a transição do óleo para gel



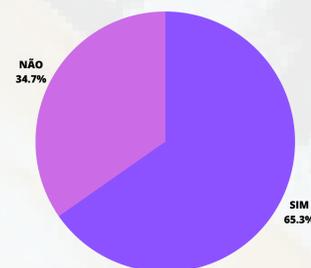
Oleo extraído da planta



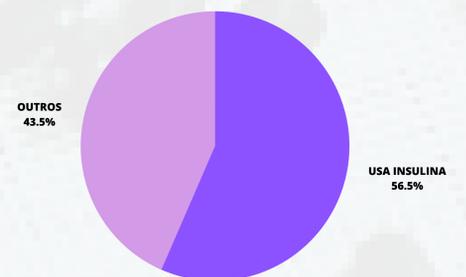
RESULTADOS

Para iniciar o projeto, foi realizado uma pesquisa através do formulário Google Forms, para saber se os entrevistados aceitariam uma possível alternativa no tratamento da diabetes mellitus. Dos 49 entrevistados na plataforma, 65,3% conhecem alguém com a doença, 64,7% alguém da família é portadora, em relação a idade temos 9,4% são menores de 20 anos. Em relação da situação financeira em comprar a insulina, 31,4% disseram que não tem condições.

CONHECE ALGUÉM QUE TEM DIABETES



UTILIZAM INSULINA



Fonte: Google Forms

O efeito adverso (colaterais) da insulina são muitos como: hipoglicemia, aumento ou diminuição de peso, reações, hipersensibilidade, lipodistrofia. Nesse sentido, para a melhora do bem-estar do paciente diabético, faz-se necessário o desenvolvimento de vias alternativas para a administração de insulina.

O valor da insulina custa cerca de R\$50,00 (cinquenta reais) nas farmácias (caneta), para quem utiliza quatro unidades por mês, o gasto mensal seria de R\$200,00 (duzentos reais). Com a criação do protótipo os valores reduzidos em comparação do mercado pelas componentes utilizados de baixo custo. Portanto, o adesivo beneficiará os portadores da doença por ser indolor e também a população de baixa renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto considerou a utilização de adesivos transdérmicos contendo óleos extraídos das plantas Clitória (feijão-borboleta) e Crajiru, como uma alternativa no tratamento de pacientes diabéticos e pré-diabéticos. A Clitória tem sido tradicionalmente utilizada na medicina popular de algumas culturas para tratar diversos problemas de saúde, incluindo diabetes. Estudos preliminares sugerem que a Clitória possui propriedades antidiabéticas. Por sua vez, o Crajiru tem sido utilizado pelo Sistema de Saúde (SUS) para uma variedade de condições e possui potencial cicatrizante e imunomodulador. Através da herança dos óleos das plantas e a transformação em gel, foi realizado o processo de construção do adesivo transdérmico.

O protótipo encontra-se em desenvolvimento, incluindo o receptor do adesivo e do gel, visando obter um produto eficaz e seguro para o controle glicêmico.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus. Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em 16/05/2023.

Crajiro ou Pariri: para que serve e como tomar. Oficina de Ervas. Disponível em: <https://www.oficinadeervas.com.br/conteudo/crajiro-ou-pariri-para-que-serve-e-como-tomar>. Acesso em 05/05/2023.

DAISY, P. RAJATHI, M. Efeitos hipoglicemiantes de Clitoria ternatea Linn. (Fabaceae) no diabetes induzido por aloxana em ratos. (Tradução). Trop J Pharm Res. Vol.08 nº 05, 2009. Disponível em: <https://www.ajol.info/index.php/tjpr/article/view/48082>. Acesso em: 05/05/2023.